DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES (ERNESTO CORREA (JOÃO CALMON (SAY MARQUES
GERENTE — NELSON DIMAS

ÓRGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
ANO XXXII — PÔRTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 17 DE AGÔSTO DE 1956 — N.º 141
FUNDADO A 1º. DE MARÇO DE 1925

TELEFONES: (Gerência .. .. 5887 (Assinaturas e V/Avulso 7124 (Redação .. .. .. 680. 4804 (Publicidade 7124

COINCIDÊNCIA E SIMULTANEIDADE DOS MANDATOS ELETIVOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS EM 61

PROJETO DE LEI NA CÂMARA

Já conta com a assinatura da maioria dos parlamentares

RIO, 16 (Meridional) — Com um projeto de lei de quatro artigos, vários incisos e paragrafos, o deputado Antonio Horacio, com o apoio de 180 colegas, pediu hoje à Camara a prorrogação dos mandatos com as seguintes palavras:

"Terminarão a 15 de março de 1961, os mandatos eletivos federais, estaduais e municipais originarios dos pleitos de 3 de outubro de 1954 e 3 de outubro de 1955".

E mais adiante:

"Não teremos, nem poderemos ter em 1958 um corpo eleitoral quantitativamente idoneo, para a renovação do Congresso Nacional e do Poder Legislativo nos Estados e Municipios, de onze governadores e de cerca de dois mil prefeitos". Conclui o mesmo representante:

"Entrego assim à Mesa, em nome de seus signatarios, que constituem a maioria absoluta da Camara, a proposição que prescreve a coincidencia dos mandatos e simultaneidade de eleições em todo o pais, para que prossiga nos seus ulteriores tramites regimentais".

A nomeação do novo delegado fiscal do Estado

Protestando contra a nomeação do novo delegado fiscal no Rio Grande do Sul — saído das fileiras trabalhistas — foi passado ontem o seguinte telegrama ao deputado Nestor Jost:

"Na qualidade de amigo particular e representante popular da mesma zona eleitoral envio os meus cumprimentos pela magnifica atitude tomada pelo amigo, em face da nomeação do novo delegado fiscal. Sua deliberação bem demonstra seu desassombrado caráter e a clareza meridiana de sua situação ideológica de até então ante os problemas politico-partidários no âmbito nacional. Ficou demonstrado que os magistrados que ora conduzem o destino da nação não vacilaram em vender a outro partido politico todos os cargos federais em nosso Estado, mesmo aqueles subordinados a ministérios que couberam ao Partido Social Democrático nacional, como bem demonstra a atual nomeação de perfeito petebista para alto cargo subordinado a ministério pessedista.

Tal govêrno, que não cumpre palavra empenhada, não merece o nosso apoio e a nossa consideração, vive da venda cotidiana de cargos não tendo um programa politico administrativo estabelecido e intenções outras que não sejam aquelas dos seus interesses mais pessoais.

O logro dessa nomeação, que representa a negação da palavra empenhada por um governo, há de ficar como um exemplo vivo para que a patria brasileira reconheça o engano que cometeu em sufragar nas urnas os nomes dêsses homens que pelas suas atitudes estão traindo companheiros de partido e infelicitando a nação. Abraços — Joaquim de Deus Nunes, deputado estadual".

Veloso transferido para B. Horizonte

RIO, 16 (Meridional) — Anuncia a "Tribuna da Imprensa" que o major Haroldo Coimbra Veloso, foi transferido para a Base Aérea de Lagoa Santa, na capital mineira. Acrescenta que o ex-chefe da rebelião de Jacaré-Acanga rumou hoje para Belo Horizonte num trem de passageiros.

Adiada por 48 horas a greve dos tecelões na Bahia

SALVADOR, 16 (Meridional) — Os tecelões adiaram por 48 horas a greve de protesto contra o não pagamento do salario minimo, em face da promessa do secretario da Segurança de intercender junto às firmas empregadoras.

HOJE NA PRF-9

14,15 — DOIS RITMOS, DUAS PREFERENCIAS
Patr. Casa Schmidt e Nesi
17,10 — AI SOM DO BOLERO
Patr. Springer S. A.
17,20 — AUDIÇÃO DISTRIBUIDORA REUNIDAS
17,30 — CAIXA DE PEDIDOS LEVER
18,30 — QUILOMBO DOS PALMARES
Patr. Arezzina
19,00 — NO MUNDO DO TURFE
Patr. Pepsi-Cola
19,05 — BOLETIM OLIMPICO
20,00 — VOZES DA ALEMANHA
20,30 — AUDIÇÃO DA CASA SÃO RAFAEL
21,00 — PRECIOSIDADES MUSICAIS SCARPINI
21,30 — AUDIÇÃO MOVEIS FISCHER
22,30 — MELODIAS TROPICAIS
Patr. Diversos
23,00 — MUSICAL LORDE AEREO

NOVA "CARTA BRANDI" CONTRA JOÃO GOULART

Volta o vice-presidente da República a ser acusado pelo jornal "Tribuna da Imprensa" de haver recebido dinheiro de Peron para fazer a propaganda do ex-ditador platino no nosso país — Desmentido da embaixada argentina, em nota oficial — Desafia Jango a que sejam apresentadas provas — Inquérito parlamentar a pedido do próprio Jango, para que a verdade seja apurada com a maior brevidade

RIO, 16 (Meridional) — O orador, no grande expediente da sessão de hoje na Camara Federal foi o sr. Ari Pitombo, que fez a defesa do sr. João Goulart das novas acusações assacadas, hoje, através da "Tribuna da Imprensa", segundo as quais o vice-presidente da Republia teria recebido dinheiro de Perón para fazer sua propaganda no Brasil.

O orador recapitulou episódios do chamado caso Brandi, quando o sr. João Goulart foi o principal acusado. Disse que tudo não passou de infamias, tendo, posteriormente, ficado devidamente esclarecido que o atual vice-presidente da Republica nada tinha que ver com a carta, que era mais do que falsa.

Em aparte, esclareceu o sr. Mário Martins, da UDN, que não está em condições de apontar elementos e que apenas solicitou a abertura de um inquerito parlamentar.

O sr. Fernando Ferrari, por sua vez, solicitou urgência para a referida comissão, a fim de ser logo comprovada a honestidade do sr. João Goulart.

"Vejo que aqui está uma segunda "Carta Brandi". Nada mais representa do que chantagem politica. Nós sabemos quais são os seus autores. São homens desmoralizados na opinião publica" — prosseguiu o sr. Ari Pitombo. Concluindo, frisou o representante alagoano que o sr. João Goulart está isento de qualquer culpa e que aquele jornal se baseia apenas no "ouvimos dizer".

NOTA OFICIAL ARGENTINA

RIO, 16 (Meridional) — O líder do govêrno na Camara leu da tribuna, na sessão de hoje, o seguinte comunicado da embaixada da Argentina: "Com referência à publicação de su-

(Continua na 7ª página)

Ao lado, o governador Ildo Meneghetti quando prestava depoimento perante a Comissão de Inquérito da Câmara de Vereadores. Embaixo, flagrante colhido no Palácio Piratini, vendo-se o chefe do executivo gaucho ladeado pelos vereadores Ortiz Schneider e Otavio Germano.

CHATEAUBRIAND NO SENADO:

O RIO GRANDE VIVE SUFOCADO POR FALTA DE TRANSPORTES

Salienta o senador e jornalista a importancia de que se reveste a interligação do Jacuí com o Ibicuí — "O Brasil volta as costas ao Oceano e constrói rodovias, quando deveria fazer estradas transversais caindo sobre os nossos portos"

RIO, 16 (Meridional) — "Estamos fabricando uma democracia sem democratas; uma República sem republicanos" — declarou, hoje, em discurso, no Monroe, o sr. Assis Chateubriand. E acrescentou que se o Legislativo não corrigir orçamentos como o ultimo votado, com trinta bilhões de déficit, o govêrno — que já está vivendo com empréstimos do Banco do Brasil e letras do Tesouro, será obrigado a emitir mais e mais.

O Congresso Nacional tudo deve fazer para trabalhar e recuperar-se dos erros e deformações a que tem sido levado. De outra coisa não se têm aproveitado os demagogos, os candidatos a ditadores. As elites brasileiras devem estar atentas e vigilantes, aptas a sanar qualquer ponto carcomido do arcabouço democratico, seja na cumieira, nos pilares, nos fundamentos. O regime está em perigo e os candidatos a ditadores proclamam, em tôda a parte, a falência e incapacidade dos liberais deste país.

O sr. Assis Chateaubriand falou, demoradamente, sobre as "estradas fluviais" do Brasil, mostrando a necessidade de voltarmos nossas vistas para o mar e rios, caminhos naturais de escoamento da produção nacional.

"O Brasil — disse o orador — volta as costas ao oceano e constrói rodovias quando deveria, antes, fazer estradas transversais caindo sobre os nossos portos!" Aludiu ao debate recente, do qual participou, no Paraná, sobre problemas nacionais, juntamente com jovens técnicos gaúchos, paulistas, maranhenses e de outros Estados. "O Rio Grande do Sul, por exemplo, grande produtor de bens de consumo, vive sufocado pela falta de transporte maritimo e fluvial. O mesmo acontece a todo Brasil. Não seremos nunca um grande produtor de tais bens com possibilidades de exportação em escala grandes realizações dos francela crescente se não solucionarmos o problema do aproveitamento das nossas estradas fluviais".

Após haver o sr. Assis Chateaubriand ressaltado a capacidade do Rio Grande do Sul para produzir muito mais, desde que disponha de transporte barato, recebeu apartes, em concordância, dos srs. Mem de Sá e Alvaro Adolfo. Este ultimo, aludiu, também, ao rio Tocantins, que considera o "rio da defesa nacional", mostrando as ses e alemães no tocante ao

(Continua na 7ª página)

CONVÊNIO IMEDIATO PARA A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO EM TERRITÓRIO BOLIVIANO

Ulisses Guimarães: assentimento imediato das bases — Construção rápida do oleoduto, para colocar o produto a preços vantajosos em São Paulo e Mato Grosso — Util e compreensivo futuro está reservado às duas pátrias — O gasto será amplamente compensado pelas vantagens que acarretará — Leal e fraterna estima

RIO, 16 (Meridional) — "Precisamos principalmente de petróleo. E a Bolívia de produtos manufaturados, tecidos, medicamentos, máquinas e utensílios — declarou à reportagem o deputado Ulisses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados. Tendo representado o Brasil na posse do novo presidente da Bolívia, sr. Siles Zuazo, o representante do PSD paulista, em entrevista, expõe suas impressões sôbre problemas políticos, econômicos e financeiros, que interessam a brasileiros e bolivianos, nesta fase de incremento das nossas relações com o país vizinho.

Inicialmente, disse o sr. Ulisses Guimarães:

—Honrado pelo convite do sr. presidente da República para chefiar a Missão Especial que foi à posse do presidente eleito da Bolívia, tivemos a feliz oportunidade de, através de aproximação direta, conhecer melhor a geografia, a história e o povo dêsse admirável país. A delegação brasileira foi recebida pelo govêrno, pela sociedade e pela gente boliviana de maneira que documenta os laços de real e fraterna estima que reciprocamente nos unem.

Prosseguindo, acrescentou o presidente Ulisses Guimarães:

—Do que vi e ouvi na Bolívia, de seus homens mais responsáveis, a começar do ex-presidente Paz Estensoro e do atual presidente Siles Zuazo, proclamo com convicção de que um útil e compreensivo futuro está reservado às duas Pátrias. Nossos territórios são contiguos, tendo a continuidade geográfica já robustecida por uma linha férrea, que é a Santa Cruz-Santos. Nossas economias se complementam, se completam. Não se excluem ou se rivalizam.

PETRÓLEO BARATO

Focalizando a parte mais importante das negociações do Brasil com a Bolívia, o sr. Ulisses Guimarães fala sôbre o problema do petróleo boliviano e seu aproveitamento pelo Brasil.

—Precisamos principalmente de petróleo. E a Bolívia de produtos manufaturados, tecidos, medicamentos, máquinas e utensílios. E' mais fácil e barato para a Bolívia obtê-los no Brasil. Por igual, ao Brasil será mais fácil e barato adquirir petróleo e outros produtos de extração mineral na Bolívia. Nada poderá assim, impedir êsse inter-

(Cont. na 11.ª página)

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA EM BITOLA LARGA DE PÔRTO ALEGRE AO RIO

Dirige-se ao governador do Estado o comandante do 1.º Batalhão Ferroviário

Referindo-se as declarações do governador Ildo Meneghetti, sôbre o problema da ligação ferroviária, em bitola larga, de Pôrto Alegre ao Rio de Janeiro, o cel. Arnaldo Augusto da Mata, comandante do 1.º Batalhão Ferroviário, enviou ao chefe do executivo rio-grandense o seguinte ofício:

"Com muito entusiasmo e alegria lêmos no Diário de Notícias de sábado, dia 4 do corrente, as justas declarações de v. excia. a respeito da maneira porque é "essencial à expansão das nossas riquezas e projeto da bitola larga entre Pôrto Alegre e Rio de Janeiro". Está o 1.º Batalhão Ferroviário, desde 1943 empregando na construção do TPS (Tronco Principal do Sul), cabendo-lhe como encargo, o trecho que vai do Rio Saltinho, ao norte, à Barra do Jacaré, a sul, onde se encontrará com a ferrovia Cal-Passo Fundo, na região de Mussum. Seus trabalhos, em relação ao montante das verbas que lhe tem sido atribuidas, estão adiantados. Exercendo o comando do Batalhão há mais de dois anos e dispondo de uma preciosa equipe de dedicados e competentes oficiais (combatentes e técnicos), graduados e civis, temos a satisfa-

(Cont. na 11.ª página)

O "CASO ALVARO GUEDES DA CUNHA"

Durante 5 horas Meneghetti depôs perante a Comissão de Inquérito dos Vereadores

Feito pelo governador um amplo histórico dos fatos que determinaram o rumoroso episódio — Inquirido o chefe do Executivo pelos Vereadores Adauri Pinto Filippi e Ortiz Borges

O governador Ildo Meneghetti foi ouvido, ontem, pela comissão de vereadores da Capital, incumbida de apurar as denúncias de irregularidades que teriam sido praticadas pelo ex-procurador do Município de Pôrto Alegre, Alvaro Guedes da Cunha, quando no Rio de Janeiro, acompanhava o andamento de empréstimo pleiteado pela Municipalidade junto ao Instituto dos Industriários.

A comissão, que é constituida dos vereadores Adauri Filippi, Otavio Germano, Fernando Ortiz Schneider, Nei Borges e Francisco Mello, já ouviu no processo a que está procedendo, o indiciado Alvaro Guedes da Cunha, o sr. Italo Bruto, atual secretário da Fazenda Municipal; o dr. Luiz Mello Guimarães, diretor geral da Procuradoria do Município; sr. Júlio Lopes dos Santos Sobrinho, ex-diretor da Contabilidade; e dr. Gabriel Pedro Moacir, ex-prefeito e ex-presidente do IAPI.

A aludida comissão foi constituida tendo em vista informações prestadas sôbre o assunto, em razão de pedido de informações formulado pelo vereador Adauri Felippi. O edil pôrto-alegrense desejava esclarecimento sôbre denúncias que recebera a propósito da atuação do ex-procurador Guedes da Cunha. O atual prefeito prestou amplos esclarecimentos sôbre a questão, tendo em consequência sido constituida a comissão de inquérito por membros da Câmara Municipal.

Os trabalhos da comissão se prolongaram até às 23 horas.

Aproximadamente às 18 horas, a comissão de vereadores chegou ao Palácio do Govêrno sendo recebida, imediatamente, pelo governador Ildo Meneghetti.

O vereador Adauri Filipt após fazer a leitura dos documentos que instruiam o processo em aprêço, consultou o governador se desejava fazer uma explanação sôbre o assunto ou se gostaria de ser consultado a respeito de questões relacionadas com o inquérito.

Em face da resposta do governador de que gostaria de ser inquerido, o vereador Adauri Filippi formulou a primeira pergunta:

— "Reconhece v. exa. como autêntica a carta, de 16/1/52, constante de fls 18 e enviada ao sr. Alvaro Guedes da Cunha, dando-lhe uma diária de Cr$ 1.000,00, além de outra suplementar de Cr$ 500,00?

RESPOSTA — (Depois de examinar o documento) — Sim, é exata. Autêntica.

PERGUNTA — Se pode V. Exa. esclarecer ter sido entregue ao sr. Guedes da Cunha a carta aludida na data em que foi escrita ou posteriormente?

RESPOSTA — Não posso precisar.

PERGUNTA — Se pode esclarecer o motivo por que não existe cópia do documento nos arquivos da Prefeitura e também por que não foi numerada a carta, como é regular?

RESPOSTA — Não é caso de minha alçada responder, porquanto entendo que de todos os documentos oficiais deveriam existir cópias nos arquivos da Prefeitura.

PERGUNTA — Se V. Exa. reconhece ter, efetivamente, conforme documentos de fls 31, baixado a ordem de serviço n.º 519, de 2/7/52, atribuindo ao sr. Guedes Cunha uma diária de Cr$ 1.000,00 e fazendo retroagir seus efeitos a 31/1/1951?

RESPOSTA — Segundo me recordo, ao apresentar o meu pedido de licença para poder me candidatar ao cargo de Governador, o diretor geral da Despesa, hoje atual Secretário da Fazenda, me informava que estava faltando esta ordem fixando as diárias do Procurador da Prefeitura no Rio de Janeiro e consultando o que deveria fazer. Autorizei. Parece, talvez, aos membros da comissão que o motivo da diferença entre uma diária fixada anteriormente em 1.000 cruzeiros e mais uma diária suplementar de 500 cruzeiros para "representação, colaboradores e outras despesas a vossa cargo", enquanto a diária de 1.000 cruzeiros era dada para a estadia do Procurador da Prefeitura no Rio de Janeiro, a de 500 cruzeiros, devia ser justificada a sua aplicação com os respectivos comprovantes.

PERGUNTA — Se o sr. Governador pode esclarecer baseado em que dispositivos legais Sua Exa., quando prefeito, através da Portaria 519, de 2.7.54, fixou a diária corrida de 1.000 cruzeiros ao sr. Guedes da Cunha, fazendo dita diária retroagir até 31.1.1951, abrangendo, por conseguinte, parte da gestão de seu antecessor.

RESPOSTA — E' atribuição do Prefeito fixar as diárias dos servidores, quando se afastam da sede do Município. Para esta fixação foram ouvidos só diretores gerais da Despesa, tanto da gestão de ... 1951 como o que estava no cargo durante minha gestão.

PERGUNTA — Se pode esclarecer por que razão na ausencia de legislação própria no municipio, a Prefeitura não atendeu às disposições legais existentes no Estado, quanto à viagem de funcionarios

(Continua na 7ª página)

Combate técnico e intensivo do govêrno às endemias rurais

Integra do discurso do presidente Juscelino Kubitschek, ao encerrar o Congresso Bras. de Higiene

Foi o seguinte na integra, o discurso proferido pelo presidente Juscelino Kubitschek em Fortaleza:

"E' com sincera emoção que revejo o Ceará, que me encontra aqui nesta cidade de Fortaleza. O convite para participar deste congresso de Higiene justificava a passagem de certo mas na minha decisão de deixar, por alguns dias, a cadeira da Republica e as tarefas excessivas que não me oferecem nenhum lazer — por que não confessar — intervelo facilmente também a sedução de vir respirar um pouco os ares desta região dos verdes mares bravios, de conviver por alguns momentos com os cearenses.

Atribuem aos filhos deste Estado, — e é justo e procedente o que deles se diz — virtudes de tenacidade, de resistência, de fôrça no olhar o destino de frente, por pior que êle seja. Acostumado a enfrentar dificuldades, a suportar a luta contra a adversidade, a viver entretendo a pobreza e procurando livrar-se do seu império, obrigado a sair muitas vezes dos seus natais, duas qualidades marcam o cearense: uma delas consiste em adaptar-se seja lá em que terra for; a outra é a fidelidade à sua origem, o amor ao Ceará, que não lhama infelicidade, seca ou qualquer outra desgraça, destroi.

E' uma raça de homens dignos e honestos a vossa; uma raça de homens trabalhadores, de homens como o Brasil necessita. Aonde vão os filhos do Ceará, eles [illegible] quem pelo apetite de lutar pacificamente e de não recuar contra tôres e frivolidades. E um povo brasileiro digno, saudavel e não raro heroico. Heroismo, sem palavras, heroismo que não quer ser heroismo, que não se vangloria, que não se oferece orgulhosamente com exemplo, heroismo de grandes gestos, nascido e educado em um ofrimento tradicional que os filhos herdam dos pais, e que é o da luta agada, incessante, inclemente, entre o homem e a terra; o heroismo do homem fiel a uma terra cheia de caprichos, de crueldade, de contradições".

EXEMPLO DE VALOR MORAL

"Claro que é ineguto e impreciso generalizar — e nem tudo é adusto nem tudo está submetido à tirania dos estiagens em nossa ter-

(Cont. na 11.ª página)

ABOLIÇÃO DE INSCRIÇÕES NAS CÉDULAS

Não terão mais a frase "se pagará ao portador desta no Tesouro Nacional a quantia de" — Apenas o número, série e valor

RIO, 16 (Meridional) — Por cinco votos contra quatro a Comissão de Economia da Câmara reunida opinou contràriamente ao pedido de emissão de cédulas no valor de cinco mil cruzeiros.

A decisão daquele órgão foi tomada contra os votos, inclusive, do presidente e do relator, srs. Daniel Faraco e Carneiro de Loyola.

Iniciou o combate à inovação, o deputado Ernesto Sabóia. Entre outros argumentos contrários à aprovação dessa pretensão, salientou o sr. Sabóia que a medida era "inflacionária, além de concorrer para a desmoralização da nossa moeda.

Várias sugestões foram então, feitas no sentido de conjugar os desejos dos membros da Comissão. Foi sugerida a criação de uma nota, cuja circulação seria restrita aos bancos, de valor superior mesmo a cinco mil cruzeiros.

O presidente da Comissão, sr. Daniel Faraco, fez ver um grave êrro (no seu entender) que o projeto esposa. O projeto não especifica qual seria o desenho da estampa das novas cédulas. Assim, essa atribuição ficaria a cargo da Casa da Moeda. As mais diversas estampas seriam, pois, o resultado dessa omissão. O que acontece com os selos poderia, muito bem, suceder com as cédulas.

Outro ponto abordado foi a inscrição que se vê em tôda nota: "se pagará ao portador desta no tesouro nacional a quantia de". E' pensamento da Comissão elaborar um substitutivo suprimindo essa frase.

DISPÕE, O PCB, NO NORTE DO PARANÁ, ATÉ DE "JEEP" E AVIÃO PARA AGITAR

Situação invejável desfruta o comunista naquela região — Amplos recursos financeiros — Londrina, centro-motor da conspirata — Órgãos de fachada em ação — porque Gregório Bezerra retirou-se de Maringá — Culpa por eventual fracasso. — *Antonio Porto Sobrinho* —

(3.º de uma série de quatro reportagens)

O Partido Comunista, na região norte do Paraná, chegou a uma tal situação de prosperidade e pujança que, entre os meios próprios de transportes, dispõe até de um "jepp" e um avião "teco-teco", tendo o primeiro desses veículos sido adquirido com o produto de arrecadação feita por "Ribeiro" — Gregorio Bezerra — na zona de Maringá-Marialva.

Outra circunstancia interessante que diz bem dos exitos colhidos pelo emissario do Comitê Central é o serviço medico de que dispõe, na região em questão, o qual prestou assistencia completa a "Ribeiro", quando do incidente em que se viu envolvido. Isso sem falar na proliferação das organizações de base e no funcionamento da rede escolar visando à preparação de lideres revolucionários, conforme foi visto em reportagens anteriores.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA

O exame do mapa do Estado do Paraná, em função da penetração comunista em sua região norte, mostra que, se Londrina é o centro nervoso da conspirata, Maringá-Marialva e vilarejos próximos são, entretanto, os pontos em que melhor se fizeram a infiltração e organização clandestinas do Partido.

De fato, Londrina possui um Co-

Continua na 7.ª página

Grande redução de negócios com a brusca restrição de créditos

Condenada a medida governamental pelo presidente da Federação de Agentes Autonomos do Comércio do Rio de Janeiro — "Perigo para o próprio país a recente instrução da SUMOC"

RIO, 16 (Meridional) — «Se, de um lado, não regateamos os nossos aplausos às medidas governamentais que visam o combate à inflação, não podemos esquecer, de outro, a cautela indispensável na adoção de medidas restritivas do crédito que, tomadas de inopino, resultam prejudiciais não sòmente para as classes empresariais mas especialmente para o país, que se vê minado no seu maior sustentáculo, que é a sua capacidade de produção».

E o que dizem os agentes autonomos do comércio, em ofício que, assinado pelo presidente da respectiva Federação (FAAC), sr. Milton Freitas de Souza, acabam de dirigir ao ministro do Trabalho, ao qual fazem um apêlo para que, junto ao ministro da Fazenda e ao próprio presidente da República, se faça patrono de sua causa, da defesa das classes produtoras e do próprio bem-estar do povo.

Salientando o perigo que representa para as próprias finanças do país a recente instrução da SUMOC que restringiu o crédito bancário, pelas sérias dificuldades em que deixou as classes produtoras e o comércio, como já declarou um dos líderes da classe, o sr. Ricardo de Andrade, ponderam os agentes autonomos, no referido ofício, que só na órbita federal, como também na esfera municipal, quando o comércio de importação vem arcando com desembolso antecipado da maior parte do preço de aquisição das mercadorias através a licitação, na Bahia, dos ágios correspondentes; quando é intensa a retração expectante do crédito bancário, pela incerteza inerente à própria conjuntura brasileira, compelindo as firmas à redução brusca dos seus negócios, o que nem sempre é possível sem graves danos à sua economia, em face dos compromissos previamente assumidos; quando tantos são os óbices ao comércio e à indústria — vem o Govêrno de impôr novas limitações ao crédito em geral, obrigando os bancos a recolher ao Banco do Brasil a metade do excesso havido na conta «Depósitos», com que se opera nova retração pelo bloqueio de parte apreciável das disponibilidades daqueles estabelecimentos».

Foi lido na reunião de ontem da FAAC.

«Numa época em que foram impostas limitações às operações de redesconto; quando as disponibilidades das emprêsas diminuem em função dos aumentos de salários, das contribuições para os órgãos de previdência social, dos impostos e taxas, não foi lido na reunião de ontem da FAAC.

«Numa época em que foram impostas limitações às operações de redesconto; quando as disponibilidades das emprêsas diminuem em função dos aumentos de salários, das contribuições para os órgãos de previdência social, dos impostos e taxas, não

AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL

Em caso de qualquer irregularidade na entrega dos jornais, solicitamos a fineza de telefonarem para o número 5380, a fim de que possamos tomar de imediato as providências necessárias.